

# **OGMA cria 300 postos de trabalho e vai triplicar volume de negócios para 600 milhões anuais**

*A empresa sediada em Alverca vai passar a reparar os motores que equipam aeronaves como os Airbus A320neo, Airbus A220 e Embraer E190-E2 e E195-E2.*

A OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal vai passar a ser o novo centro de manutenção autorizado para motores Pratt & Whitney, um dos “maiores fabricantes mundiais de motores de aeronaves”, anunciou hoje a empresa sediada em Alverca.

Estes motores equipam a nova geração de aeronaves comerciais como a família Airbus A320neo, Airbus A220 e Embraer E190-E2 e E195-E2. A empresa vai investir 74 milhões de euros neste novo projeto, principalmente nos quatro primeiros

O contrato tem início agendado para 2021 e vai ser desenvolvido nas próximas duas décadas, com a empresa a prever a criação de centenas de postos de trabalho. “Ao longo do projeto, com maior incidência entre 2022 e 2023, prevê-se a criação de cerca de 300 postos de trabalho diretos altamente qualificados”, segundo o comunicado.

Este “passo estratégico” vai permitir à empresa “alargar o seu âmbito de atuação na área de manutenção de motores e captar novos negócios ao longo das próximas décadas, que permitirão triplicar o volume de negócios da empresa e chegar ao patamar dos 600 milhões de euros anuais”.

“Este é um marco histórico para a OGMA, uma empresa com mais de 100 anos de existência. Ao merecermos a confiança da Pratt

& Whitney, estamos a dar provas da competência e experiência das nossas equipas, mas estamos também a dar condições para a OGMA continuar com uma operação duradoura nas próximas décadas. Estamos motivados e cheios de vontade de começar esta parceria com a Pratt & Whitney”, segundo o presidente-executivo da OGMA, Alexandre Solis.

A OGMA é detida em 65% pela Airholding SGPS, detida integralmente pela brasileira Embraer, e em 35% pela idD Portugal Defence, detida a 100% pelo Estado português.

[André Cabrita-Mendes](#) Jornal Económico